

Pesquisa Mensal de Serviços



ABRIL 2026

O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA FICOU ESTÁVEL (0,0%) EM ABRIL DE 2026

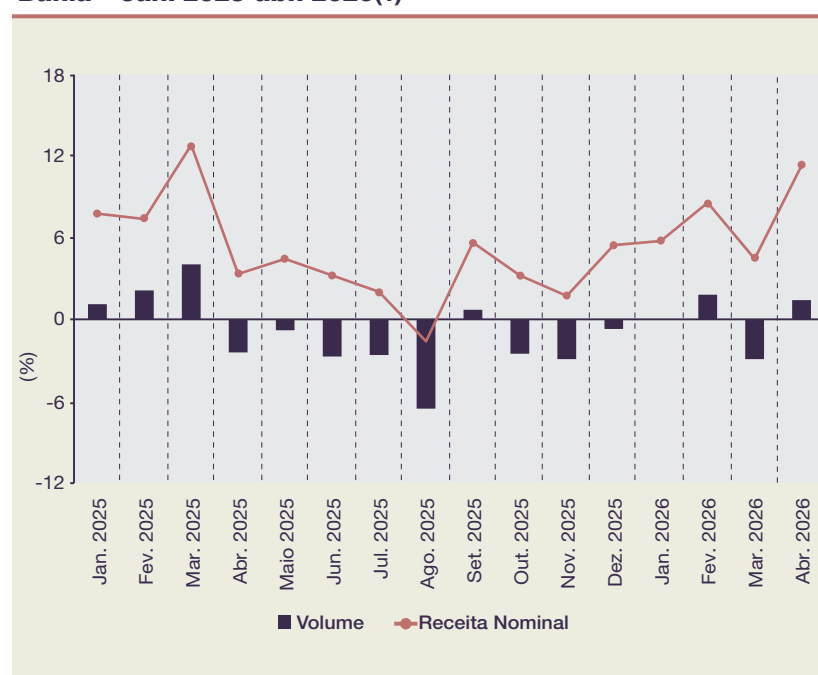
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia registrou os seguintes resultados em abril de 2026:

- na comparação com março de 2026, 0,0%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2025, ampliou-se 1,4%;
- o indicador acumulado do ano expandiu-se 0,1%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses diminuiu 1,5%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou os seguintes resultados em abril de 2026:

- na comparação com março de 2026, ampliou-se 0,2%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2025, cresceu 11,2%;
- o indicador acumulado do ano aumentou 7,5%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses se expandiu 4,5%.

Gráfico 1 – Volume e receita nominal de serviços Bahia – Jan. 2025-abr. 2026⁽¹⁾



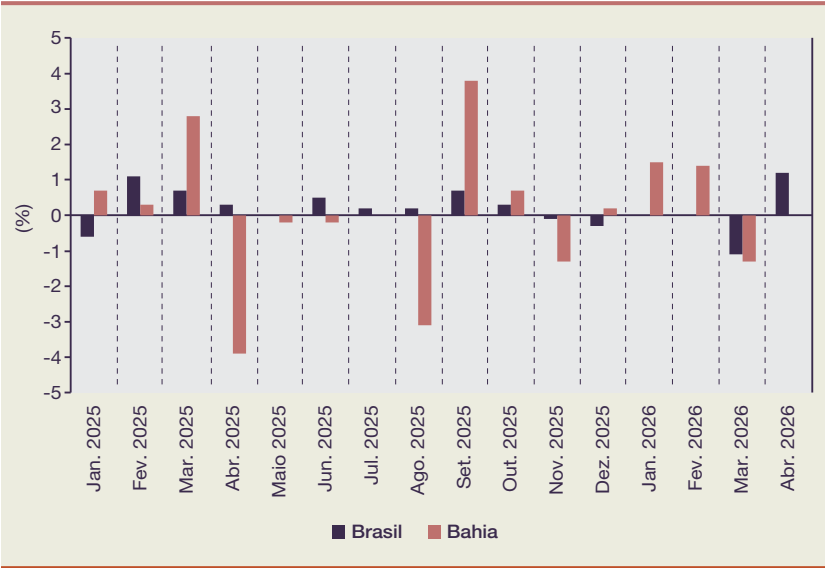
Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

Em abril de 2026, o volume de serviços no país mostrou variação positiva de 1,2% ante março, na série com ajuste sazonal. Na passagem de março para abril de 2026, essa alta foi acompanhada pelas cinco atividades de divulgação investigadas, com destaque para *Outros Serviços* (2,2%), *Serviços prestados às famílias* (1,4%) e *Transportes* (0,9%), que apresentaram as variações mais expressivas.

Nesta análise, cabe destacar que a Bahia não seguiu o mesmo comportamento da média do índice nacional (1,2%) e não recuperou a perda registrada em março (-1,3%). O mês de abril foi marcado por maior cautela econômica e piora da confiança empresarial do setor de serviços, em um contexto de aumento das incertezas geopolíticas e riscos inflacionários, bem como o endividamento das famílias em níveis elevados, somados aos juros ainda restritivos. Esse cenário contribuiu para a estabilidade das atividades do segmento e refletiu no desempenho do volume de serviços no estado.

Gráfico 2 – Volume de Serviços – Brasil e Bahia
Jan. 2025-abr. 2026(1)



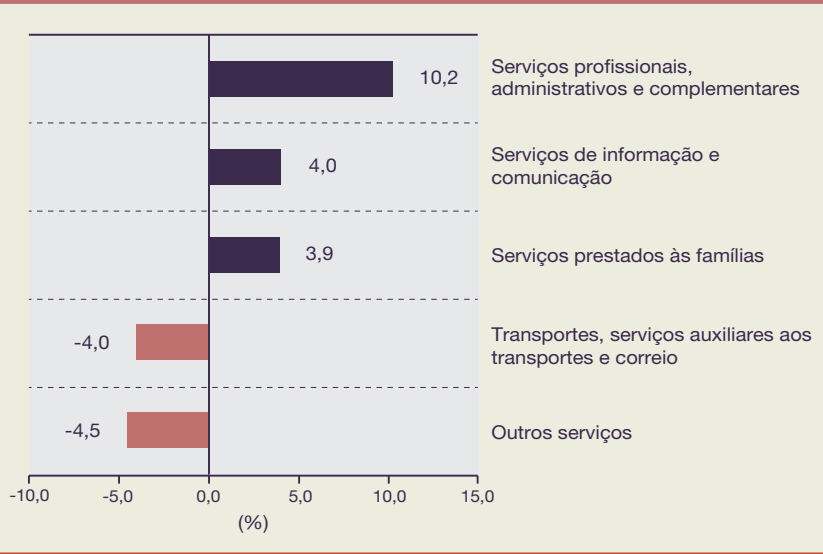
Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

Na comparação com abril de 2025, o volume de serviços na Bahia ampliou-se 1,4%. Esse resultado foi inferior à média nacional, que se expandiu 1,9%. Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para cima, com destaque para as atividades de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (10,2%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (4,0%), depois *Serviços prestados às famílias* (3,9%). Por outro lado, as influências negativas ficaram com *Outros serviços* (-4,5%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-4,0%).

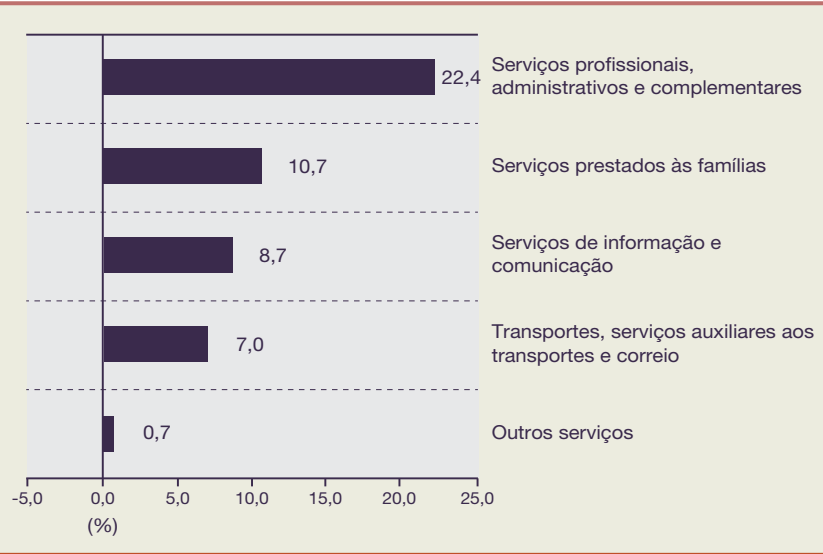
A receita nominal de serviços na Bahia expandiu-se 11,2% em abril de 2026, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades alavancaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (22,4%), *Serviços prestados às famílias* (10,7%), *Serviços de informação e comunicação* (8,7%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (7,0%) e *Outros serviços* (0,7%).

Gráfico 3 – Volume de serviços – Bahia
Abr. 2026/abr. 2025



Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Bahia
Abr. 2026/abr. 2025



Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume de serviços se expandiu 0,1% no acumulado entre janeiro e abril de 2026, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi inferior à média nacional, que se expandiu 2,2%. Duas das cinco atividades puxaram o volume

de serviços baiano para cima, com destaque para as atividades de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (4,8%), que contabilizou a variação positiva mais expressiva, seguida por *Serviços de informação e comunicação* (4,7%). Por outro lado, as influências negativas ficaram com *Outros serviços* (-9,4%), que contabilizou a variação negativa mais expressiva, seguida por *Serviços prestados às famílias* (-3,0%), depois *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,9%).

No acumulado do ano de 2026, a receita nominal dos serviços na Bahia cresceu 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades impulsionaram a receita, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (17,7%), seguida por *Serviços de informação e comunicação* (9,4%), *Serviços prestados às famílias* (3,9%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (3,6%). Por sua vez, apenas *Outros serviços* (-4,2%) recuou.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Na comparação com o acumulado dos últimos 12 meses, o setor retraiu-se 1,5%. Esse resultado foi inferior à média nacional, que se expandiu 2,9%. Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços baiano para baixo, com destaque para as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-3,8%) – que representa a variação negativa mais expressiva –, seguida por *Serviços prestados às famílias* (-3,4%), depois *Outros serviços* (-1,9%). Por outro lado, as contribuições positivas vieram de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (2,4%) e de *Serviços de informação e comunicação* (1,3%).

No acumulado dos últimos 12 meses, a receita nominal do setor de Serviços na Bahia cresceu 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades impulsionaram a receita de serviços para cima, com destaque para *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (12,1%), *Serviços prestados às famílias* (5,5%), *Serviços de informação e comunicação* (5,0%) e *Outros serviços* (3,6%). Apenas *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-0,4%) apresentou retração.

ANÁLISE DE SERVIÇOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – NO ACUMULADO DO ANO

No acumulado entre janeiro e abril de 2026, na comparação com igual período de 2025, o volume de serviços por Unidade da Federação (UF) indicou que 17 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (2,2%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Distrito Federal (11,0%), no Mato Grosso (9,2%) e em Rondônia (7,1%). Na Bahia, o volume de serviços ampliou-se apenas 0,1%. Por sua vez, Acre (-7,2%), Ceará (-5,1%) e Tocantins (-4,6%) marcaram os principais recuos do período.

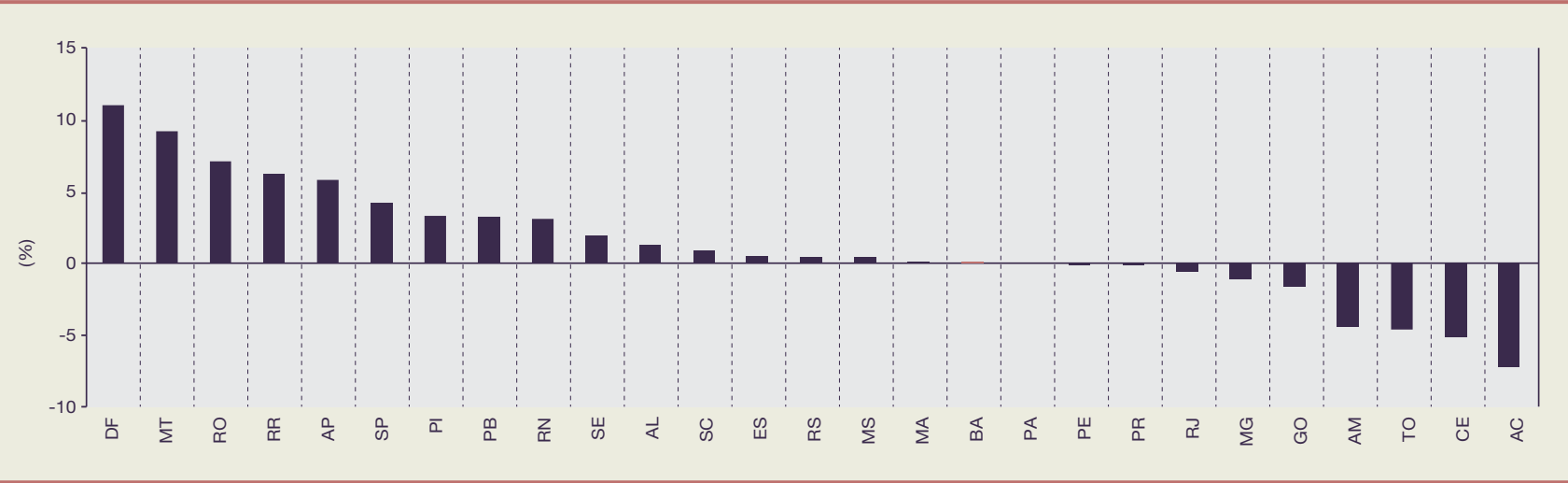
Seguindo a mesma análise, na comparação com igual período de 2025, os resultados da receita nominal de serviços por UF, no acumulado entre janeiro e abril de 2026, mostram que 24 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (7,2%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Distrito Federal (15,7%), Mato Grosso (13,7%) e Rondônia (12,4%). Nesta análise, a Bahia se expandiu 7,5%. Por sua vez, Tocantins (-0,8%), Amazonas (-0,4%) e Acre (-0,1%) marcaram os recuos do mês.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCEU 10,8% EM ABRIL DE 2026

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas registrou os seguintes resultados em abril de 2026:

- na comparação com março de 2026, ampliou-se 10,8%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2025, expandiu-se 5,1%;
- o indicador acumulado do ano cresceu 2,5%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 4,3%.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Jan.-abr. 2026/Jan.-abr. 2025



Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) variação acumulada no ano.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apresentou os seguintes resultados em abril de 2026:

- na comparação com março de 2026, ampliou-se em 0,9%, com ajuste sazonal;
- na comparação com abril de 2025, caiu 18,5%;
- o indicador acumulado do ano aumentou 14,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses expandiu-se 13,6%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em abril de 2026, o índice de atividades turísticas no Brasil apontou expansão de 4,1% na comparação com março, e inverteu a queda contabilizada no mês anterior (-3,8%). Em termos regionais, em 14 dos 17 locais pesquisados houve ampliação. As influências positivas mais relevantes vieram da Bahia (10,8%), Alagoas (10,1%) e Mato Grosso (8,7%). Nessa comparação, a Bahia ampliou o índice em 10,8%, acompanhando o mesmo

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Abr. 2026						
Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)	Mensal(1)	No ano(2)	12 meses(3)
Serviços	1,4	0,1	-1,5	11,2	7,5	4,5
1. Serviços prestados às famílias	3,9	-3,0	-3,4	10,7	3,9	5,5
2. Serviços de informação e comunicação	4,0	4,7	1,3	8,7	9,4	5,0
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	10,2	4,8	2,4	22,4	17,7	12,1
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-4,0	-1,9	-3,8	7,0	3,6	-0,4
5. Outros serviços	-4,5	-9,4	-1,9	0,7	-4,2	3,6

Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) em relação ao mesmo mês do ano anterior;
(2) em relação ao mesmo período do ano anterior;
(3) em relação ao mesmo período anterior.

comportamento da média nacional, e reverteu a queda contabilizada no mês de março (-6,5%). O estado apontou a primeira posição entre os locais investigados, com resultado superior à média nacional. Em sentido oposto, Amazonas (-3,4%), Ceará (-0,3%) e Santa Catarina (-0,2%) foram as influências negativas.

Em relação à receita nominal, 11 das 17 unidades federativas acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (1,3%), com destaque para Alagoas (3,5%), Rio Grande do Norte (3,3%) e Mato Grosso (2,5%). Nessa comparação, a Bahia acompanhou o mesmo comportamento da média nacional e ampliou a receita em 0,9%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mês de abril do ano anterior, o Brasil apresentou redução de 1,5% e manteve a queda contabilizada em março (-3,7%). Em termos regionais, 12 dos 17 locais pesquisados apresentaram queda nos serviços voltados ao turismo, em que sobressaíram as retrações do Ceará (-11,9%), Amazonas (-10,3%) e Pernambuco (-8,4%). Em contrapartida, Rio Grande do Norte (9,8%), Espírito Santo (8,7%) e Mato Grosso (7,6%) foram os principais avanços. Nessa comparação, a Bahia não seguiu o comportamento da média nacional e expandiu o volume em 5,1%, revertendo parte da redução contabilizada em março (-11,1%). O estado apontou a quarta posição entre os locais investigados, com resultado superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, 16 das 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,4%). As variações mais expressivas foram registradas no Rio Grande do Norte (23,8%), no Mato Grosso (19,3%) e na Bahia (18,5%). Em contrapartida, apenas Goiás (-0,7%) apresentou variação negativa entre os locais investigados.



ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto ao volume das atividades turísticas em 2026, quando comparado ao acumulado entre janeiro e abril de 2025, o Brasil apresentou expansão de 0,4% e manteve a ampliação contabilizada em março (1,0%). Em termos regionais, nove dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo. Destacaram-se os ganhos vindos do Rio de Janeiro (7,3%), do Mato Grosso (5,1%) e Rio Grande do Norte (3,2%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 2,5% e manteve a expansão (1,7%) contabilizada em março. O estado apontou a quinta posição entre os locais investigados, com resultado superior à média nacional. Em sentido oposto, Minas Gerais (-6,3%), Santa Catarina (-5,2%) e Goiás (-4,6%) contribuíram com a retração.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades federativas acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,5%), com destaque para Rio Grande do Norte (14,9%), Bahia (14,2%) e Mato Grosso (14,0%). Nesta análise, a Bahia registrou a segunda posição entre os locais investigados, superando a média nacional.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Quanto ao volume das atividades turísticas, quando comparado com o acumulado dos últimos 12 meses, o Brasil apresentou expansão de 2,7% e manteve a ampliação contabilizada em março (3,5%). Em termos regionais, 14 dos 17 locais pesquisados mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, em que sobressaíram os ganhos vindos do Rio Grande do Sul (12,4%), do Amazonas (8,9%) e do Rio de Janeiro (8,3%). Nessa comparação, a Bahia cresceu 4,3% e manteve a expansão (5,0%) contabilizada em março. O estado apontou a quinta posição entre os locais investigados, superior à média nacional. Em sentido oposto, Minas Gerais (-6,5%), Santa Catarina (-3,5%) e Goiás (-3,4%) foram as influências negativas do período.

Em relação à receita nominal, todas as 17 unidades acompanharam esse movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (9,6%), com destaque para Rio Grande do Sul (19,4%), Amazonas (15,4%) e Bahia (13,6%). Nesta análise, a Bahia registrou a terceira posição entre os locais investigados, superando a média nacional.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, junho de 2026.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Jerônimo Rodrigues	COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES Marllia Reis
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO Cláudio Ramos Peixoto	EDITORIA-GERAL Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA José Acácio Ferreira	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE Ludmila Nagamatsu
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS Armando Affonso de Castro Neto	PROJETO GRÁFICO Vinícius Luz Assunção
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL Urandi Roberto Paiva Freitas	REVISÃO ORTOGRÁFICA 2Designers
ELABORAÇÃO TÉCNICA Rosângela Conceição	EDITORIAÇÃO Perivaldo Barreto Pereira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

